



"Eduquem-se os Meninos e não será preciso castigar os Homens."
Pitágoras



CONVIVÊNCIA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos



CAPACITAÇÃO

PROGRAMA DE ESTÍMULO AO PRIMEIRO EMPREGO

Adolescentes de 14 anos e 6 meses a 18 anos



TRABALHO

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM JOVEM APRENDIZ

Adolescentes de 15 a 18 anos



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURURU - SP



SECRETARIA MUNICIPAL DO BEM-ESTAR SOCIAL



RELATÓRIO ANUAL ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

ANO / 2019



1. IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: Consórcio Intermunicipal da Promoção Social – CIPS

CNPJ: 45.030.400/0001-88

Endereço: Rua Inconfidência 2-28

Cidade/UF: Bauru – São Paulo

Telefone: (14) 2108-4350

E-mail: ssocial@cipsbauru.com.br

2. APRESENTAÇÃO / CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

O Consórcio Intermunicipal da Promoção Social – CIPS foi fundado em 27 de Agosto de 1960. É uma organização não governamental, de atuação municipal, considerada de Utilidade Pública Municipal e Estadual, que atende crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, provenientes de famílias de baixa renda, priorizando as situações de exclusão ou risco social e pessoal.

No decorrer dos anos, o CIPS tem acrescentado em sua programação atividades que beneficiem o pleno desenvolvimento bio-psicossocial e que primem pela sua qualificação profissional, em conformidade com a Lei Orgânica da Assistência Social que determina a promoção da integração ao mercado de trabalho, conforme princípios norteadores ditados pela Constituição Federal – 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA em conformidade com a Lei 10.097/2000 e com a Resolução CNAS nº 33 de 28 de novembro de 2011.

Atualmente atende aproximadamente 1.200 usuários através da Execução do Programa de Aprendizagem, Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, sendo os dois últimos ofertados em parceria com a Secretaria do Bem Estar Social – SEBES.

A instituição conta atualmente com equipe técnica composta por Assistentes Sociais, Psicólogas, Pedagoga, Nutricionista, Dentistas, Educadores Sociais, Instrutores, Auxiliares Administrativos, entre outros. Possui salas amplas e arejadas com equipamentos permanentes, sala de reunião, auditório, quadra esportiva, academia e outros espaços apropriados para o atendimento de qualidade aos usuários.

3. MISSÃO / VISÃO / VALORES

MISSÃO

Promover ações sociais, culturais e informativas às crianças, adolescentes, jovens e seus familiares, favorecendo o desenvolvimento integral, construção da identidade e integração ao mundo do trabalho.

VISÃO

Tem como Visão – Ser uma Organização da Sociedade Civil de referência no atendimento social, promoção e valorização humana das crianças, adolescentes e jovens.

VALORES

Compromisso com o ser humano;
Responsabilidade Social;
Transparência;
Respeito;
Ética.

4. FINALIDADE

Conforme descrito no Artigo 2º do Estatuto Social do CIPS, são as seguintes finalidades:

“Planejar e executar programações de assistência, promoção social e educação de ensino profissionalizante, que atendam as populações carentes de ambos os sexos, com idade compreendida a partir de 03 (três) anos”.

5. OBJETIVOS**5.1 Conforme o Estatuto Social da Entidade, tem os seguintes fins específicos:**

- a) Estudar, planejar e executar programas que visem a solução dos problemas sociais e de promoção social da comunidade;
- b) Coordenar e criar os recursos assistenciais e promocionais, estabelecendo convênios com as entidades interessadas e que desenvolvam atividades compatíveis com os programas do CIPS;
- c) Cooperar com as entidades assistenciais e promocionais particulares mediante acordos e programas estabelecidos;
- d) Construir e manter estabelecimentos próprios para neles instalarem obras indicadas para atender os fins do CIPS, principalmente as que atenderem crianças e adolescentes;
- e) Adequar suas atividades ao Estatuto da Criança e do Adolescente.

5.2 Objetivos Gerais das Atividades Desenvolvidas:

- Possibilitar o desenvolvimento da convivência, autonomia e cidadania de crianças e adolescentes, tendo como princípio fundamental a complementaridade de propósitos e de ações entre a família, a escola e a comunidade, prevenindo situações de risco pessoal e social.
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Proporcionar um ambiente acolhedor e protetivo que possibilite o desenvolvimento das capacidades e habilidades das crianças e adolescentes;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Realizar ações com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Proporcionar aos adolescentes e jovens provenientes de família de baixa renda, oportunidades de capacitação e inserção no mundo do trabalho a fim de reduzir e prevenir riscos sociais.
- Realizar Visitas domiciliares, acompanhamento familiar enfocando a importância do incentivo escolar.

6. RECURSOS UTILIZADOS EM 2019 E ORIGENS

RECEITAS PRÓPRIAS	2019	2018
Receitas Pessoas Jurídicas - Repasses ao Jovem Aprendiz	3.890.984,44	4.428.187,95
Receita Taxa Contribuição Institucional	1.471.912,99	1.664.664,78
Receitas de Donativos	22.182,67	14.924,94
Receitas Promocionais	44.638,94	85.351,73
Receitas Patrimoniais - Aluguéis	54.250,00	86.363,97
TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS	5.483.969,04	6.279.493,37
RECEITAS PARCERIAS PÚBLICAS		
Receitas c/Termo Parceria Pública Municipal	1.306.047,00	1.260.601,20
Receita Fundo Social -SMAS-SP	0,00	6.418,28
TOTAL RECEITAS PÚBLICAS	1.306.047,00	1.267.019,48

7. INFRAESTRUTURA:

A Entidade está instalada em um prédio na região central de Bauru com aproximadamente 4.000 metros quadrados de área construída e sua estrutura é composta de:

➤ ESTRUTURA INTERNA

21 salas (sendo 06 equipadas com recurso multimídia), 03 laboratórios de informática, 01 Sala de espera/Brinquedoteca, 01 Sala de artesanato, 3 banheiros, 1 refeitório, pátio/roll, entre outros espaços.

➤ ESTRUTURA EXTERNA

01 Quadra esportiva, 01 sala com multimídia, 01 Academia, 01 Campo de Futebol, 01 auditório com capacidade para 400 pessoas, 01 Galpão para atividades livres (Anexo ao Auditório) e 01 Playground com quiosque.

➤ ÁREA ADMINISTRATIVA

Sala de Diretoria, Coordenações, Departamento Pessoal/Financeiro, Setor Psicossocial, Instrutores/Educadores, Coordenação Pedagógica, Consultório Odontológico, Almoxarifado, Cozinha industrial, Copa/Sala de descanso para funcionários, Sala de reunião/atendimento e Sala do Programa de Aprendizagem.

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DESENVOLVIDOS:

O CIPS desenvolve os seguintes serviços socioassistenciais, em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução 109 de Novembro de 2009, Serviço de Proteção Social Básica, objetivando os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos cuja descrição e detalhamento podem ser verificados neste relatório:

<i>Serviços / Programas Socioassistenciais</i>	<i>Principais Normas Legais</i>
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 06 a 15 anos	❖ Resolução CNAS n° 109, de 11 de novembro de 2009
Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego	❖ Resolução CNAS n° 33 de 28 de novembro de 2011
Programa de Aprendizagem	❖ Lei de Aprendizagem 10.097/2000

8.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTE – SCFVCA - 06 A 15 ANOS:

Trata-se de um Serviço de Proteção Social Básica dentro dos níveis de complexidade da Rede SUAS (Sistema Único de Assistência Social). O serviço oferece direito a alimentação balanceada, lanche, recursos e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades socioeducativas, incluindo diversas atividades como: inclusão digital, artesanato, dança, esportes diversos, atividades culturais e recreativas.

METODOLOGIA UTILIZADA

O SCFV é um serviço realizado em grupos cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários. A participação dos usuários no SCFV contribui para prevenir o rompimento das relações familiares e comunitárias, por meio da promoção da convivência e da socialização entre usuários. Trata-se, sobretudo, do exercício do diálogo, de posicionar-se frente às vivências e nas atividades realizadas em grupos, de considerar a qualidade das interações e intervenções, a proatividade e as oportunidades de atuação que conquista e constrói nos encontros.

As oficinas com famílias ocorrem bimestralmente, tendo em vista ser uma ação fundamental no Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário. Nas atividades junto aos usuários, a ênfase maior é dada às atividades coletivas que se constituem através de Eixos Orientadores. Estes têm como aporte os temas transversais que expressam o conjunto de questões sociais que são objetos de atenção e reflexão. Estes temas consistem em ações socioeducativas que, em suas atividades teóricas e práticas, recobrem os vários domínios e conteúdos imprescindíveis para a compreensão da realidade e para a participação social em seu processo desenvolvimento individual e coletivo.

A organização do SCFV a partir de eixos foi concebida no sentido de que os percursos desenvolvidos com os grupos promovam as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais para os usuários, observando os ciclos de vida e os contextos onde as ações serão

desenvolvidas. Os eixos estruturantes, assim como os subeixos e os temas transversais orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do serviço.

Eixos orientadores do SCFV de 06 à 15 anos

- Convivência Social
- Direito de Ser
- Participação

Trabalho essencial ao serviço

Para a faixa etária de 6 a 15 anos, o SCFV objetiva promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia da criança e do adolescente, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

Temas a serem abordados para subsidiar as Ações dos Serviços

Os temas fundamentam as atividades que são realizadas no serviço, de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados.

Temas Transversais

Infância / adolescência / juventude

Deficiência

Cultura / Esporte / lazer / Ludicidade e Brincadeiras

Violação de Direitos

Informática

Trabalho Infantil / Exploração sexual Infanto-juvenil / Violência Doméstica

Igualdade e Identidade de Gênero / Diversidade Sexual

Diversidade étnico-racial

Auto cuidado e auto responsabilidade na vida diária;

Direitos sexuais e reprodutivos

Uso de Álcool e outras drogas

Cuidado e proteção ao meio ambiente

Direitos Humanos e Socioassistenciais

Participação social (ênfase na participação nos Conselhos Municipais—criança e adolescente, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), etc.

Aquisição dos usuários

Segurança de Acolhida

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário
Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

Descrição das atividades

As atividades propostas no SCFV promovem o desenvolvimento físico e mental, assim como estimulam as interações sociais entre as crianças e adolescentes, sua família e a comunidade.

É fundamental que estimulem vivências, práticas e experiências relativas ao universo informacional, cultural e social das crianças e adolescentes. As atividades podem ser organizadas de maneira a aproveitar a experiência e a cultura local sempre com a preocupação de garantir diversidade, qualidade e criatividade.

Entre as atividades, ocorrem sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; gincanas desportivas e culturais; brincadeiras tradicionais e dinâmicas de grupo; passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; oficinas de arte com materiais recicláveis; oficina de pintura e escultura; confecção artesanal de instrumentos musicais; oficinas de música; oficinas de danças; jogos de tabuleiro; oficina de produção de texto; entre outras.

O SCFV é desenvolvido de 2.ª a 6.ª feira das 8h às 16h30. Com pais e/ou responsáveis reuniões bimestrais, com horários flexíveis que atendam a necessidade da família, favorecendo a sua participação. É desenvolvido trabalho com grupos específicos de pais e/ou responsáveis para abordar assuntos comuns aos problemas apresentados.

Atividades Desenvolvidas:

Segunda feira: Atividade Artística e Jogos e Brincadeiras

Terça feira: Português e Arte e Movimento

Quarta feira: Matemática e Esporte

Quinta feira: Informática e Cidadania

Sexta feira: Parque/Campo e Informação e Conhecimento

Os Instrumentos e Técnicas adotados para o desenvolvimento das atividades propostas são:

- Oficinas Culturais, Roda de Conversa, Outras Formas de Comunicação (TV/ Vídeo/ DVD/ Jornal/ Computador/ entre outros), Dinâmica de Grupo, Contação de Historias, Leitura Oral e Visual, Instruções sobre Higiene e Saúde, Atividades Esportivas, Passeios e lazer e Oficinas de cidadania.

Trabalho social essencial ao serviço:

- Acolhida; Orientação e encaminhamentos; Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias); Informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Elaboração de relatórios e/ou prontuários; Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; Mobilização para a cidadania; Visita domiciliar; Acompanhamento familiar; Atividades comunitárias; Campanhas socioeducativas; Conhecimento do território e Notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

OBJETIVOS

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; prevenir a institucionalização e a segregação de crianças em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária; prevenir a institucionalização e a segregação de crianças em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescentes no sistema educacional.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA

Através de instrumentos como atendimentos, depoimentos, visitas domiciliares, observação, encaminhamentos, reuniões, relatórios e prontuários, foi possível observar:

- ✓ Aumento de acessos à serviços socioassistenciais e setoriais;
- ✓ Aumento no número de famílias que conhecem as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS.
- ✓ Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS;
- ✓ Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS;
- ✓ Aumento no número de crianças autônomas e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Junto a outras políticas públicas, redução de índices de: violência entre crianças, adolescentes e jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.
- ✓ Melhoria da condição de sociabilidade da criança;
- ✓ Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira em horários inversos ao período escolar da criança:

- Período da manhã: 08:00 às 11:30.

- Período da tarde: 13:00 às 16:30.

FORMA DE ACESSO

A forma de acesso é preferencialmente através de encaminhamentos realizados pelos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS com a indicação de atendimento prioritário, salvo algumas exceções referentes à Fundação Casa e Poder Judiciário.

NÚMERO DE ATENDIDOS

O número de atendidos varia todos os meses devido às inscrições e desistências, segue no quadro abaixo:

Número total de atendidos no ano de 2019:

ATIVIDADE	1.º SEMESTRE		2.º SEMESTRE	
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
	JAN / FEV / MAR	ABR / MAI / JUN	JUL / AGO / SET	OUT / NOV / DEZ
Nº. de usuários atendidos	295	295	306	295
Nº. de usuários incluídos	32	37	23	53
Nº de usuários com deficiência	01	01	01	-
Nº de usuários desligados	32	39	34	33
Nº de famílias atendidas	293	293	304	293
Lotação Atual	295	306	295	315

Total anual considerado em 31/12/2019= 315

Motivos do desligamento:

Quantidade	Relacionar os motivos do desligamento:
138	Os desligamentos durante o ano de 2019 ocorreram devido à: Mudança de endereço ou de cidade, Inserção em outros programas ou serviços, Alcance de idade limite para permanência no serviço e Abandono sem identificação do motivo. Os usuários desligados foram substituídos durante todos os trimestres do ano de referência.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

Através de encaminhamentos e relatórios a instituição possui um excelente relacionamento com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), a fim de informar que a família referenciada no território, está sendo acompanhada pelo serviço. Esse contato é fundamental para buscar maiores informações sobre a família, assim como envolver e compartilhar com o CRAS o registro das informações necessárias e realizar o monitoramento da família mantendo contatos sistemáticos através de atendimentos, reuniões e visitas.

Considera-se importante que a equipe técnica estabeleça interlocução com as lideranças da comunidade atendida, para legitimar e auxiliar o trabalho realizado junto à comunidade.

RECURSOS HUMANOS - RH**Fonte de Recursos – Fundo Municipal – SCFV p/ crianças e adolescentes de 06 à 15 anos**

Quantidade	Escolaridade	Equipe Técnica/Formação	Carga Horária	Vínculo
1	Superior	Assist. Social	30	CLT
1	Superior	Assist. Social	30	CLT
1	Ensino Médio	Aux. Admin	44	CLT
1	Ensino Médio	Aux. Cozinha	40	CLT
1	Ensino Médio	Aux. Limpeza	44	CLT
1	Ensino Médio	Aux. Limpeza	44	CLT
1	Ensino Médio	Cozinheira	40	CLT
1	Ensino Médio	Cozinheira	40	CLT
1	Superior	Educador Social	40	CLT
1	Ensino Médio	Educador Social	44	CLT
1	Ensino Médio	Educador Social	44	CLT
1	Superior	Educador Social	44	CLT
1	Superior	Educador Social	44	CLT
1	Superior	Educador Social	44	CLT
1	Superior	Nutricionista	30	CLT
1	Superior	Psicóloga	40	CLT

Fonte de Recursos - Federal - SCFV p/ crianças e adolescentes de 06 à 15 anos

Quantidade	Escolaridade	Equipe Técnica/Formação	Carga Horária	Vínculo
1	Ensino Médio	Aux.Limpeza	44	CLT
1	Superior	Educador Social	44	CLT
1	Superior	Educador Social	44	CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

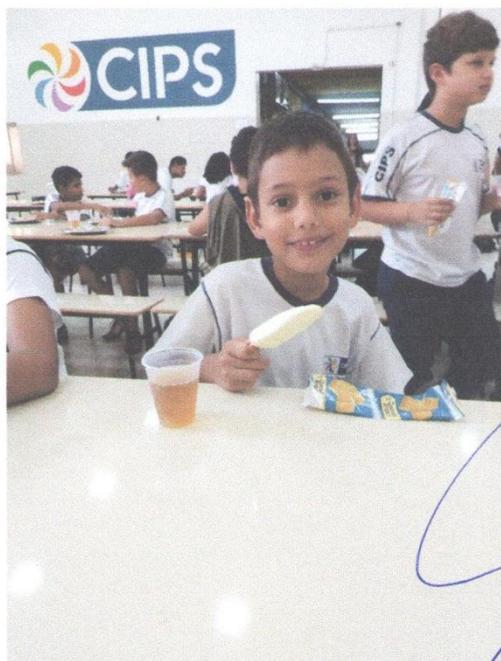
O CIPS localiza-se na região central de Bauru, atendendo todos os bairros, tendo em vista a facilidade de acesso ao transporte público coletivo. Atendemos também ao Distrito de Tibiriçá e Zonas rurais que, por sua proximidade ao Terminal Rodoviário Intermunicipal, acaba sendo um agente facilitador ao acesso das crianças e adolescentes junto a Instituição.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

O CIPS possui convênio com a Secretaria do Bem Estar Social de Bauru (SEBES) através de Termo de Colaboração, bem como recursos próprios como doações, taxas administrativas de parcerias com empresas, entre outros.

GRATUIDADE DO SERVIÇO:

Os serviços são prestados de forma TOTALMENTE GRATUÍTA aos usuários, incluindo o oferecimento de café da manhã, almoço e jantar.



8.2 PROGRAMA DE ESTÍMULO AO PRIMEIRO EMPREGO

Trata-se de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no campo da assistência social, prevenindo situações de risco, destinando-se à população que vive em vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social.

METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada é a reflexiva, centrada na descoberta, visando à responsabilidade que cada pessoa possui sobre sua vida a fim de buscar a superação de eventuais dificuldades, exercendo assim sua cidadania.

Os instrumentos e técnicas adotados são: workshops, debates, vídeos, vivências que facilitam o alcance dos objetivos propostos, com a supervisão direta do serviço social, mediante entrevistas sociais, ações individuais e coletivas, visitas domiciliares, encaminhamentos e acompanhamento técnico durante o processo de encaminhamento profissional.

Tais instrumentos técnicos operativos do Serviço Social são imprescindíveis para o trabalho com os adolescentes e família, uma vez que possibilitam uma relação de corresponsabilidade dos pais e/ou responsáveis no desenvolvimento, estímulo e crescimento desses adolescentes, viabilizando a interação multidisciplinar.

O Serviço Social atua efetivamente no acompanhamento familiar suprindo quando possível eventuais necessidades apresentadas e assegurando seu processo de acesso e inclusão aos bens e serviços, em conjunto com a Assistente Social do CRAS/CREAS e conseqüentemente a superação dos problemas vivenciados.

O programa prevê o desenvolvimento de competências específicas e básicas através do núcleo de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e de reconhecimento do mundo do trabalho, visando também intensificar ações de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

Buscando a formação dos participantes, o conteúdo programático é aplicado nos núcleos com frequência de 3 vezes por semana, de 3 horas/aula no mínimo, anualmente. Após o adolescente ter concluído o programa, poderá ser encaminhado para entrevistas e caso aprovado, ser inserido no Programa de Aprendizagem, conforme a lei 10097/2000, portaria 615/2007 e respectivas alterações, além de outras políticas de emprego e renda.

As vagas remanescentes deverão ser repostas no início de cada semestre, preferencialmente encaminhadas pelos CRAS/CREAS, não devendo ser inserido ao final do primeiro semestre a totalidade das vagas constantes no termo de colaboração, salvo se todos os usuários forem inseridos no trabalho no primeiro semestre.

DESCRIÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO:

Competências específicas:

Núcleo de Desenvolvimento Pessoal – Mínimo de 160 horas: Compreende o domínio de aspectos pessoais e profissionais, além de outros aspectos cognitivos e relacionais como: raciocínio, capacidade de

abstração necessária tanto para o trabalho como para a convivência grupal e definição de papéis na sociedade.

O trabalho de desenvolvimento humano significa a busca do afloramento da consciência, oportunidade para a continuidade do processo educacional e mudanças.

Em busca da qualidade, não podemos deixar de lado o fator humano, pois somente a qualidade de equipamentos e técnicas não responde as expectativas do mercado competitivo; o desenvolvimento do ser humano torna-se fundamental para a sua inserção no mercado de trabalho.

Afinal, em desenvolvimento humano busca-se sempre o despertar da responsabilidade e o aprimoramento da consciência, que por sua vez deve ser estimulada, para que os adolescentes possam agir e não apenas reagir às situações.

A) Competências básicas

Núcleo de aprendizagem – No mínimo 140 horas: Compreende a formação profissional através do desenvolvimento de habilidades e competências demandadas por ocupações do mercado de trabalho. Essas capacidades terão seus conteúdos teóricos e práticos distribuídos em módulos, como curso de Informática, Workshop das Profissões e Atividades relacionadas à escrita e leitura.

Núcleo de reconhecimento do mundo do trabalho – No mínimo 20 horas: Compreendido como um dos direitos de cidadania a prática do trabalho. Experiências no município destinadas aos jovens, visitas aos setores produtivos e encaminhamento do adolescente como aprendiz, conforme a Lei 10097/2000, portaria 615/2007 e respectivas alterações, além de outras políticas de emprego e renda.

Trabalho social essencial ao serviço

- Busca Ativa
- Acolhida
- Visita Domiciliar
- Orientação e Encaminhamento
- Campanhas Socioeducativas
- Articulações sistemática com CRAS
- Mobilização para o exercício de sua cidadania
- Fortalecimento de Vínculos familiares e convivência comunitária
- Articulação com diversas políticas e setores
- Estímulo aos usuários no acesso ao mundo do trabalho
- Elaboração de Relatórios e/ou prontuários
- Desenvolvimento de habilidades específicas quanto a área de curso
- Desenvolvimento da autonomia

Articulação Intersectorial

- Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;
- Serviços das políticas públicas setoriais;
- Sociedade civil organizada;

Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
Instituições de Ensino e Pesquisa;
Serviços, programas e projetos de instituições não governamental e comunitária.
Serviços de enfrentamento à pobreza;

Aquisição dos usuários

Adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao mundo do trabalho.

Segurança de Acolhida
Segurança de Convívio Familiar e Comunitário
Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

Descrição das atividades

O Conteúdo Programático foi aplicado nos Núcleos com frequência de 3 vezes por semana de 4 horas/aula, sendo: todas as 2.^a, 3.^a e 4.^a feira nos períodos da manhã e da tarde. O programa prevê o desenvolvimento de Competências Específicas, Núcleo de Reconhecimento do Mundo do trabalho, visando também intensificar ações de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

OBJETIVOS:

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas e básicas.
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
- Realizar ações com vistas ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.
- Contribuir para a reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Através de instrumentos como atendimentos, depoimentos, listas de frequência, relatórios de atividade e de reuniões, encaminhamentos, depoimentos pessoais e da família e prontuários foi possível observar:

Aumento de acessos à serviços socioassistenciais e setoriais;

- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Aumento no número de jovens que conhecem as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;

- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce.
- Melhoria da condição de sociabilidade da criança;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização;
- Vivência de experiências profissionais como aprendiz de acordo com a legislação pertinente;
- Alcance e permanência no mercado de trabalho.

DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE:

As atividades são realizadas de segunda à quarta-feira em horários inversos ao período escolar do adolescente:

- Período da manhã: 08:00 às 11:40.
- Período da tarde: 13:30 às 16:50

FORMA DE ACESSO

A forma de acesso é preferencialmente através de encaminhamentos realizados pelos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS com a indicação de atendimento prioritário, salvo algumas exceções referentes à Fundação Casa e Poder Judiciário.

NÚMERO DE ATENDIDOS

Número total de pessoas atendidas e preparadas no ano de 2019:

468 fizeram o curso anual (sendo que 206 adolescentes concluíram em julho/2019 e 262 em dez/2019) e 278 geraram renda através da inserção no Programa de Aprendizagem - Lei 10.097/2000. No decorrer das atividades, durante o ano de 2019, foi disponibilizado vale transporte aos usuários que solicitaram e foram avaliados pelo setor psicossocial como público prioritário, contribuindo e incentivando a frequência daqueles que residem longe da instituição, o almoço foi ofertado integralmente aos usuários e 100% gratuito.

Número total de atendidos no ano de 2019: Detalhamento do quantitativo dos atendimentos:

ATIVIDADE	1.º SEMESTRE		2.º SEMESTRE	
	1º TRIMESTRE JAN / FEV / MAR	2º TRIMESTRE ABR / MAI / JUN	3º TRIMESTRE JUL / AGO / SET	4º TRIMESTRE OUT / NOV / DEZ
Nº. de Atendimentos	728	718	665	713
Nº. de usuários incluídos	110	02	251	01
Nº de usuários com deficiência	02	02	02	02
Nº de usuários desligados	120	55	203	190
Nº de usuários participantes do primeiro emprego inseridos na Lei do Aprendiz	77	69	71	61
Nº de usuários formandos	0	0	214	167
Nº de famílias atendidas				
Lotação Atual	718	665	713	728

Total anual considerado em 31/12/2019= 728

Motivos do desligamento:

Quantidade	Relacionar os motivos do desligamento:
568	Os desligamentos durante o ano de 2019 ocorreram devido à: Mudança de endereço ou de cidade, Inserção em outros programas ou serviços, Alcance de idade limite para permanência no serviço, Descumprimento do compromisso de frequência ao Serviço, Conclusão do ciclo completo de atividades e Abandono sem identificação do motivo. Os usuários desligados foram substituídos durante todos os trimestres do ano de referência.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS

Através de encaminhamentos e relatórios a instituição possui um excelente relacionamento com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), a fim de informar que a família referenciada no território, está sendo acompanhada pelo serviço. Esse contato é fundamental para buscar maiores informações sobre a família, assim como envolver e compartilhar com o CRAS o registro das informações necessárias e realizar o monitoramento da família mantendo contatos sistemáticos através de atendimentos, reuniões e visitas.

Considera-se importante que a equipe técnica estabeleça interlocução com as lideranças da comunidade atendida, para legitimar e auxiliar o trabalho realizado junto à comunidade.

RECURSOS HUMANOS - RH

➤ Fonte de Recursos – Fundo Municipal – Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego

Quantidade	Escolaridade	Equipe Técnica/Formação	Carga Horária	Vínculo
1	Superior	Coordenadora	40	CLT
1	Superior	Assist.Social	30	CLT
1	Superior	Assist.Social	30	CLT
1	Superior	Instrutor Cursos	20	CLT
1	Superior	Instrutor Cursos	24	CLT
1	Superior	Instrutor Cursos	30	CLT
1	Superior	Instrutor Cursos	36	CLT
1	Superior	Instrutor Cursos	36	CLT
1	Superior	Instrutor Cursos	36	CLT
1	Superior	Instrutor Cursos	36	CLT
1	Superior	Instrutor Cursos	44	CLT
1	Superior	Psicóloga	40	CLT
1	Superior	Psicóloga	44	CLT
1	Ensino Médio	Auxiliar de Limpeza	44	CLT
1	Superior	Assistente Financeiro	40	CLT

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O CIPS localiza-se na região central de Bauru, atendendo todos os bairros, tendo em vista a facilidade de acesso ao transporte público coletivo. Atendemos também ao Distrito de Tibiriçá e Zonas rurais que, por sua proximidade ao Terminal Rodoviário Intermunicipal, acaba sendo um agente facilitador ao acesso das crianças e adolescentes junto a Instituição.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS: O CIPS possui convênio com a Secretaria do Bem Estar Social de Bauru (SEBES) através de Termo de Colaboração, bem como recursos próprios como doações, taxas administrativas de parcerias com empresas, entre outros.

GRATUIDADE DO SERVIÇO: Os serviços são prestados de forma TOTALMENTE GRATUITA aos usuários, incluindo o oferecimento de café da manhã e almoço, além de vale transporte para os casos em que se fazem necessários, tudo gratuitamente.



8.3 PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

O CIPS desenvolve o Programa de Aprendizagem em conformidade com a Lei nº 10.097 de 19 de dezembro de 2000 e a Resolução nº 33 de 28 de novembro de 2011, desenvolvendo parcerias com diversas empresas de Bauru para a captação de vagas e encaminhamento de jovens para o mercado de trabalho. Estes adolescentes são provenientes do Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego da própria entidade e, durante todo o período de contrato, continuam vinculados a entidade recebendo, ao mesmo tempo, capacitação teórica vinculado à atividade a qual está executando na empresa.

O Programa de Aprendizagem cria oportunidades, tanto para o aprendiz, quanto para a empresa que o contrata. Para o aprendiz, ao ingressar no mercado de trabalho, oportuniza a convivência real no mundo corporativo, desempenhando atividades relacionadas à determinada área de atuação da empresa, desenvolvendo a capacidade de discernimento para reagir a determinadas situações no cotidiano, e para a empresa, permite a formação de profissionais qualificados, num cenário cada vez mais exigente e em permanente evolução tecnológica.

Com a apresentação dessa seletividade e qualificação constante dos profissionais no mundo do trabalho, as regras para preenchimento das vagas de emprego, restringem o horizonte de possibilidades para aqueles que não possuem uma qualificação adequada.

A desestruturação educacional, familiar e social torna a maioria dos adolescentes despreparados para sua inserção no mercado de trabalho. Dessa forma projetos como este se tornam de extrema importância no resgate dos valores, a promoção do protagonismo, a participação cidadã, e ao agregar novos conceitos desenvolve de forma íntegra o indivíduo, no âmbito social, pessoal e profissional, preparando-o assim para a vida.

Dessa forma, pretende-se dar condições para que os adolescentes possam ser propulsores de sua autonomia, proporcionando maior criticidade, impulsionando na busca do seu autodesenvolvimento, aperfeiçoando assim suas relações interpessoais e habilidades de comunicação. Conceder isso ao adolescente é um grande desafio, pois o mercado de trabalho é seletivo como já mencionamos e dificilmente oferece oportunidades devido à exigência da experiência. Mas como ter experiência, se não é ofertada a oportunidade? Acontece-se muito isto, com aqueles que ingressam pela primeira vez no mercado de trabalho.

Diante dessa realidade o CIPS tem como meta a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, inscritos na entidade, por meio da captação de vagas, quando firmado convênio do Programa de Aprendizagem com o maior número de parceiros possível, proporcionando ao adolescente inserido a experiência da vivência no mundo corporativo, em seus desafios e conquistas.

Na formalização do contrato especial de trabalho, o adolescente desempenha atividades concomitantes em sua capacitação prática e teórica, sendo que esta ocorre na entidade certificadora, onde o adolescente mantém-se vinculado durante toda a vigência de seu contrato. A capacitação prática ocorre na empresa contratante, que tenha firmado convênio de parceria com a entidade certificadora e que ocorre em conformidade com o contrato de trabalho especial. No término do contrato de trabalho, fica a cargo da entidade certificadora emissão de certificação final contendo a carga horária total desempenhada pelo adolescente.

Em todas as etapas do planejamento, execução, avaliação e monitoramento, contamos com a participação dos usuários, embasados nos instrumentais utilizados, além da observação, abordagem individual e coletiva, reuniões e palestras.

PÚBLICO ALVO: Adolescentes e jovens entre 14 a 18 anos que estejam cursando a escola regular, no mínimo o 9º ano do Ensino fundamental.

Nº DE PESSOAS ATENDIDAS EM 2019: 472 adolescentes, inseridos no Mundo do Trabalho através da Lei do Aprendiz, sendo quase 100% dos usuários participantes do Curso Programa de Estímulo ao Primeiro Emprego da Instituição.

** Em conformidade com a Resolução nº 33 de 28 de novembro de 2011 que define em seu artigo 2º que:

A Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho se dá por meio de um "conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas".

FORMA DE ACESSO

Devido à dificuldade de inserção no mundo do trabalho, a exigência de experiência e a necessidade de capacitação do adolescente, o CIPS tem como meta a inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, inscritos na entidade, por meio da captação de vagas através de convênios firmados com as empresas parceiras. Quanto maior o número de empresas parceiras, mais adolescentes será inserido e terá acesso a vivência do mundo corporativo.

O adolescente é pré-selecionado e indicado à vaga de emprego de acordo com o seu perfil e o desenvolvimento apresentado nas atividades teóricas. Alguns critérios são adotados para avaliar o perfil do usuário como: assiduidade, responsabilidade, postura e apresentação pessoal, controle emocional, cumprimento de regras, produtividade, organização e relacionamento. Ao apresentar índices satisfatórios na avaliação comportamental é levado em consideração a comunicação e habilidades em língua portuguesa, raciocínio lógico matemático e informática, a partir daí ele é encaminhado de acordo com o perfil solicitado pela empresa (administrativo, produção, etc).

INSCRIÇÃO NO CADASTRO NACIONAL DE APRENDIZAGEM - CNAP

A instituição encontra-se inscrita no Cadastro Nacional de Aprendizagem – CNAP.

Cadastro	Curso
23698	Auxiliar administrativo
39405	Auxiliar de Secretaria Escolar
23709	Auxiliar Financeiro
28662	Assistente Administrativo
7292	Auxiliar de Produção
23385	Auxiliar Administrativo no Setor Bancário
7317	Auxiliar de Comércio – Assistente de Vendas

INSCRIÇÃO NO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

A instituição encontra-se inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

EMPRESAS PARCEIRAS

A instituição possui parceria com 92 empresas:

EMPRESAS PARCEIRAS 2019		TIPO DE REPASSE	
		ATRAVÉS DO CIPS (INSTITUIÇÃO)	DIRETO AO APRENDIZ (EMPRESA)
1	AGM PREST. DE SERVIÇOS - CHEDALGUS	X	
2	AMATINI VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.	X	
3	ASSOC. RESIDENCIAL TIVOLI	X	
4	ATACADO DO COSMÉTICO	X	
5	AVO COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA	X	
6	BANDOLIN REFEIÇÕES	X	
7	BAP AUTOMOTIVA	X	
8	BRUNA SEMIJÓIAS	X	
9	CAINCO	X	
10	CAMARA MUNICIPAL DE BAURU	X	
11	COBERBAL BAURU COBERTURAS LTDA	X	
12	CHRISTIANINI COMERCIAL ELÉTRICA	X	
13	COM. DE HAB. POPULAR DE BAURU	X	
14	COMERCIAL AUTOMOTIVA S/A RONDON	X	
15	CONVIVA SERVIÇOS	X	
16	DHALMAR BAURU IND. E COM. MAQUINAS	X	
17	DISTRIBUIDORA TASSO E CIA LTDA	X	
18	DYN ADMINISTRADORA DE OBRAS LTDA.	X	
19	ECOVITA INCORP. E CONSTRUTORA LTDA.	X	
20	EMDURB	X	
21	EXCELLENT REVESTIMENTOS TECNICOS	X	
22	EXPRESSO DE PRATA CARGAS LTDA	X	
23	EXPRESSO DE PRATA LTDA	X	
24	EXPRESSO DE PRATA LTDA. - RODOV	X	
25	FORTPAV PAVIM. E SERV. LTDA.	X	
26	FOUR C EMPREENDIMENTO EDUC. LTDA.	X	
27	FRANZOLIN ENGENHARIA LTDA	X	
28	FUNPREV	X	
29	GOLDPACK DISTRIBUIDORA LTDA	X	
30	HARIBO BRASIL IND, COM. PROD. ALIM.	X	
31	HS TELECOM COM. SERV. E REP. DE TEL.	X	
32	IMECA IND. METALURGICA LTDA - MATRIZ	X	
33	IMECA IND. METALURGICA LTDA -FILIAL	X	
34	INDUSTRIA LUKY LTDA	X	
35	INDUSTRIAS TUDOR S.P. DE BATERIAS	X	
36	INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO	X	
37	JABU ENGERNHARIA ELÉTRICA	X	
38	JESUEL GEREZ MIGUEL BAURU ME	X	
39	JLV LIVRARIA LTDA - ALTOS -	X	

40	JOÃO PARREIRA NEGOCIOS IMOBILIARIOS	X	
41	JOSE ROBERTO ALVES BASTOS	X	
42	JULIANA REZENDE CHRISTIANINI RD CRED	X	
43	KIMETAIS	X	
44	LABORATÓRIO DIRCEU DALPINO	X	
45	M.S.TECNOLOGIA E CONSULTORIA LTDA.	X	
46	M.T.IND. E COM. DE PROD PARA HIG.	X	
47	MARCELO ALDO FERREIRA GIRAO	X	
48	MARCELO DO CARMO SALGADO ME	X	
49	MERCADÃO DA RAÇÃO	X	
50	MPL BAURU CORRETORA DE SEGUROS LTDA	X	
51	MSTECH EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA EIRELI	X	
52	PASCHOLAOTTO SERVIÇOS DE CALL CENTER	X	
53	PATRAL PEÇAS LTDA.	X	
54	PLAJAX INDUSTRIA E COMERCIO	X	
55	PLASUTIL	X	
56	POLIPEÇAS DISTRIBUIDORA	X	
57	PRATA CONSTRUTORA	X	
58	PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU	X	
59	PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - EDUCAÇÃO	X	
60	PREVE	X	
61	QUALITY SERVIÇOS EIRELI	X	
62	ROBERTA NASCIMENTO ADVOGADOS ASSOC.	X	
63	SANTISA	X	
64	SCAFFOLD EDUCATION LTDA.	X	
65	SERVIMED COMERCIAL LTDA	X	
66	SOLUTIO	X	
67	SORRI-BAURU	X	
68	SP MODAL TRANSPORTES LTDA	X	
69	SUP. VIEIRA DIAS - NOVA ESPERANÇA	X	
70	SUP. VIEIRA DIAS - REDENTOR	X	
71	SUP. VIEIRA DIAS - VILA SÃO PAULO	X	
72	SUP. VIEIRA DIAS - OCTÁVIO RASI	X	
73	SUPERBOM SUP FLORIDA	X	
74	SUPERBOM SUP MARAMBA	X	
75	SUPERBOM SUP SÃO GERALDO	X	
76	SUPERM. SÃO JUDAS TADEU LTDA.	X	
77	TECNOLAB	X	
78	TEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA	X	
79	TEXTIL EVEREST	X	
80	TRANS ZAAP TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA	X	
81	TRANSP. COLETIVOS CIDADE SEM LIMITE	X	
82	TRANSPORTADORA OB LTDA	X	
83	TRANSPORTADORA ONOFRE BARBOSA	X	
84	TRANSPORTE COLETIVO G. BAURU LTDA.	X	
85	TUFÃO COMERCIAL DE PEÇAS LTDA	X	
86	TV BAURU S.A.	X	
87	VILLAGGIO I	X	

88	ZOPONE		X
89	RENAPSI		X
90	MEZZANI		X
91	ABDA		X
92	RODONAVES		X

CURSOS OFERECIDOS PARA A FORMAÇÃO DOS JOVENS APRENDIZES:

Assistente Administrativo, nº 28662;
Auxiliar de Comércio – Assistente de Vendas, nº 7317;
Auxiliar Administrativo, nº 23698;
Auxiliar Administrativo no Setor Bancário, nº 23385;
Auxiliar de Produção, nº 7292;
Auxiliar Financeiro, nº 23709;
Auxiliar de Secretaria Escolar, nº 39405.

ACOMPANHAMENTO DOS JOVENS APRENDIZES DURANTE O PROCESSO DE FORMAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA:

Os adolescentes são acompanhados por uma equipe composta por instrutores, psicóloga e assistente social. Os instrutores lecionam as atividades teóricas que são compostas por aulas expositivas e diálogos, onde os conteúdos são colocados de maneira progressiva. Os instrutores além de desenvolver o conteúdo teórico, observam o desenvolvimento do adolescente durante as atividades e propõe a discussão e elaboração de pesquisas e trabalhos em grupo e apresentações de temas que estão de acordo com os conteúdos preestabelecidos no plano de trabalho de cada curso. São realizadas avaliações diagnósticas e avaliações de aprendizagem para saber como está sendo o aproveitamento do adolescente durante o curso. Há a devolutiva das avaliações para os adolescentes e sempre que é observada alguma mudança de comportamento ou dificuldade de aprendizagem é relatado e discutido junto com a equipe técnica tomando as devidas medidas sempre que necessário.

O desenvolvimento da atividade prática é realizado na empresa e feito um acompanhamento por parte do supervisor ao qual foi destinado o acompanhamento do jovem aprendiz. Esse supervisor ficará responsável por passar as devidas orientações para os adolescentes desempenhar o seu trabalho e periodicamente realizará uma avaliação do adolescente em relação ao trabalho que vem desenvolvendo, essa avaliação foi denominada como avaliação de desempenho. Quando a avaliação de desempenho do adolescente relata que o aprendiz está desenvolvendo as atividades de maneira adequada é realizada a intervenção de incentivo, o objetivo desta é reforçar os pontos positivos que o adolescente vem desempenhando e estimular o adolescente a realizar corretamente o trabalho nas empresas. Quando a avaliação do aprendiz possui algum item que precisa ser melhorado, é realizada uma intervenção para que o adolescente corrija eventuais falhas que foram apontadas pelo seu supervisor e é proposto um prazo para que o adolescente possa aplicar as orientações recebidas na intervenção.

PAGAMENTO DO VALOR DA BOLSA DO APRENDIZ: o valor da bolsa dos aprendizes inseridos no Mercado de Trabalho é realizado em duas modalidades:

- Na maior parte dos casos o valor da bolsa é transferido pelas empresas parceiras ao CIPS (Instituição formadora), que por sua vez repassa aos aprendizes;

- Em alguns poucos casos, o valor da bolsa é repassado aos aprendizes diretamente pela Empresa Parceira.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO: A taxa de administração repassada pelas empresas parceiras para o CIPS para a manutenção dos serviços, em 2019 foi no valor total de R\$ 1.384.670,64 e está devidamente registrada em sua contabilidade na rubrica "Receita taxa contribuição institucional".

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS: O CIPS utiliza a taxa de administração repassada pelas empresas parceiras para custear a atividade, valendo-se também de demais recursos próprios para complementar os custos do desenvolvimento da atividade.

GRATUIDADE DO SERVIÇO: Os serviços são prestados de forma TOTALMENTE GRATUITA aos usuários, incluindo o oferecimento de café da manhã e almoço.



9. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Em todas as etapas do planejamento, execução, avaliação e monitoramento, contamos com a participação dos usuários, embasados nos instrumentais utilizados como observação, abordagem individual e coletiva, reuniões e palestras. Ao fim de todos os semestres aplicamos instrumental (Pesquisa de Satisfação) para trabalharmos, em Equipe, as melhorias para o novo ciclo.

Indicadores de Resultado	Instrumentos	Periodicidade
Índice de frequência no serviço	Lista de frequência	Diariamente
Grau de participação dos usuários nas atividades	Relatórios e Lista de frequência	Diariamente
Índice de permanência na escola	Boletim Escolar/Visitas/contatos com as escolas	Bimestral
Grau de desenvolvimento da autonomia	Depoimentos, Vivências, Entrevistas.	Mensal
Grau de melhoria no convívio familiar e social	Depoimentos, Visitas Domiciliares.	Mensal
Índice de inclusão a outros programas da rede Socioassistencial.	Protocolo de encaminhamentos	Bimestral

10. COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES

Vale citar que os objetivos propostos foram atingidos com sucesso. No decorrer do ano de 2019, as atividades oferecidas contaram com participação ativa dos usuários e familiares, que estão sempre presentes em eventos e atividades comunitárias. Diariamente foram fornecidas refeições e disponibilização de vale transporte aos usuários de maior necessidade, lembrando que a entidade atende todos os CRAS do Município de Bauru.

A maior dificuldade é em relação ao vale transporte, pois os Serviços/Programas ofertados em parceria com a Secretaria do Bem Estar Social – SEBES não recebem recurso específico para o repasse do mesmo, porém como existe grande procura de famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e, após avaliação socioeconômica e condições financeiras da instituição, ofertamos conforme necessidade.

12. BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS:

REFEIÇÕES
Café da Manhã, almoço e jantar: 14.568 refeições/mês Aproximadamente 147.680 refeições/ano
VALE TRANSPORTE
19.443 Vales transportes/Ano
ENCAMINHAMENTOS ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS (parceria Prefeitura de Bauru)
1.067 Atendimentos (Individuais e Orientações em grupo) /Ano
ENCAMINHAMENTOS ATENDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS (Parceria Externa)
28 Consultas com Oftalmologista/Ano

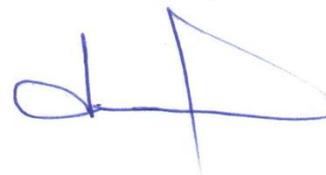
Bauru/SP, 07 de Março de 2020.



Thamirys Garcia S. Gimenes
Técnica Responsável



Talita Xavier Almeida Martins
Coordenadora Geral



João Carlos Previdello
Presidente